

PSC combate idéias nocivas

O Partido Social Cristão também faz do anti-comunismo a sua linha doutrinária, segundo declarou o seu presidente regional, Francisco Gomes Macedo. «Somos contra o comunismo, mas aceitamos os comunistas disputando democraticamente seus espaços políticos na sociedade. Para o PSC, o comunismo, ideologicamente falando, é tão nocivo quanto as doutrinas radicais de direita.»

— Por isso — acrescentou Macedo — o PSC também é contra o capitalismo selvagem e desumano que existe hoje no Brasil. Somos contra o marxismo-leninismo, ao mesmo tempo que não admitimos o capitalismo selvagem e as injustiças sociais. Somos pelo capitalismo social, ressaltando a importância dos valores humanos sobre os valores econômicos.

De centro

PSC, segundo definiu ainda o seu presidente, é uma legenda com inclinações para a esquerda, sem «sair da

linha de centro atuante, vibrante. Não somos um partido de gente passiva. Somos cristãos e a doutrina cristã é atuante, solidária, justa, fraterna.»

A exemplo do PDC, o PSC também é originário do Partido Republicano de Pedro Aleixo. No DF, o PSC existe desde 1984, sendo criado, enquanto movimento político, ainda em 1974. A nível nacional, o partido surgiu quando Pedro Aleixo, então vice-presidente do general Costa e Silva, foi impedido de assumir a Presidência da República. «O PSC já nasceu fazendo oposição», diz Macedo.

Igreja

O PSC também não representa a Igreja Católica, nem as diversas seitas religiosas que proliferam em Brasília. «Não temos vínculo nenhum com movimentos religiosos. Buscamos o nosso apoio em todos os segmentos da sociedade. Não somos dirigidos por este ou aquele segmento religioso», garantiu Macedo.